

ALVARADO

Proprietario e editor, JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

PARLAMENTO

Dizem os jornaes que não tornará a reunir, por falta de numero, a camara dos deputados, ficando assim e por mais alguns dias, talvez até 20 do corrente, suspensa apenas a torneira da laracha em S. Bento, pelo cordão umbelical, já muito retesado e secco, prestes a estalar, da circumspecta camara dos pares.

Passados os primeiros momentos das inactivas parlamentares, que ainda interessam por tradição e costumeira, ninguém dá tento da sua existencia e continuação. A's duas por tres o paiz vira costas e podem esfalfar-se á vontade os seus representantes, que honradamente cumprem o seu dever em gastos de lingua e sucos inherentes, que é bem no deserto que pregam.

E chamem burro de carga e o mais que quizerem a um povo que procede com tanta philosophia intelligente e superior a massadas!

Os que assim lhe chamam o que queriam era vel-o voltado para elles a civíl os, na sua voz de sereias embalal-o em cantos doces e promessas de bodas eternas, que, em realidade e corpo seriam amanhã, triágas indigestas e desillusões amargas.

O povo, Gatatúta em todo o seu fundo ingenuo e soffredor, pensa que não é da mudança de regimen, nem da mudança sequer d'homens, que pode vir-lhe a felicidade e o termo de males que teem seculos.

Se hoje se vê ludibriado nas suas aspirações, bem sabe elle que o continuará a ser amanhã, sejam quem forem os encarregados de velar pelo seu destino. Elle bem advinha o egoismo cada vez maior das classes que por uma fórma ou outra hão de vir a dirijil-o.

E põe-se, pé quêdo, no raciocinio celebre da velha camponia Prussia, perante o seu rei...

E fica-lhe bêm esta attitude de receio pelo mal peor. Ou não fosse o povo o gato escaldado das revoluções e dos movimentos especulistas em que outros tem lucrado á custa da sua pelle...

Elle mandar, elle poder, elle dictar leis, é uma cantata com que pelos seculos fora tanto lhe teem azoado os ouvidos, ficando sempre afinal, mesmo quando cae em seguir o som da gaita libertadora, nas antigas senão peoradas condições de miseria e desgraça.

Assim e das predicas que lhe impingem as mais inoffensivas são ainda as de S. Bento. Essas é que já não conseguem illudil-o nem para bem nem para mal.

E d'ahi elle dar-se perfeitamente com o que está, porque não espera melhor. Se até agora se offerecem para salvar o, muitos que, de cima, só tiveram em mira o seu engrandecimento pessoal esbanjando para augmental-o e consolidal-o, o que agora dizem ser do

povo e da nação! Se o povo portuguez no meio de tanta panacea offerecida aos seus olhos, n'um rapido de confiança e esperança, cahisse em destruir a sua pedra philosophal de indifferentismo, lançando-se nos braços de aventureiros pregadores, teria de soffrer largos annos os tormentos d'uma vida agitada e convulsiva despertando ao fim de silludido e escausto, para maiores trabalhos e privações.

Assim, continue a ouvir a cantata de S. Bento repetida todos os annos e quando muito, peça a Deus, que de futuro ella não dure tanto, a ponto da cançar e enjoar, como na actual epoca.

Aquillo regulado ali pelos trez mezes de Carta e das necessidades organicas de certos realejos profissionaes era razoavel e toleravel.

Até poucos povos poderiam considerar se tão felizes como o nosso, porque na verdade, depois que o sr. João Franco deixou o poder, nenhum gosa de mais liberdades e regalias. Se até já se podem fazer e propagar grèves em plena rua e pleno sol! Mas o diacho é o parlamento a tão largo e estapante praso!

E' a nota desafinada e irritante, na monotonia pacata da nossa vida politica.

Ah! se os Barachos se callassem!

Um somno de vinte annos

Acordar para morrer!

Em 21 de maio de 1883, uma linda rapariga de 21 annos, natural d'essa pittoresca e acre região picarda, na França, sentiu subitamente nm peso nas palpebras, que logo se lhe desceram sobre os ternos olhos azues. Chamava-se Margarida Boyenval, e desde este dia 21 de maio de 1883 um somno profundo a prostrara no leito, periodicamente ferida de sobresaltos, de ataques epilepticos, que pouco duravam, volvendo se logo a infeliz no adormecimento pavoroso irmão da morte.

Thenelles é uma das mais ridentés povoações picardas, de casinhas de tijolo rubro e granito polido, cobertas de telhados de ardósia luzindo raios fulvos ao grande sol. O ar da terra é limpo e acceido. N'uma d'estas casinhas, que parecem feitas de cartão pintado, dormiu 20 annos Margarida Boyenval.

Adormeceu aos 21 annos, nova, formosa, requestada pelos rapazes namoradeiros da sua terra; e durante os melhores tempos da sua idade de rapariga e de mulher, a sombra escurissima do esquecimento não somente lhe cerra os olhos, não somente lhe paralyza os movimentos; tambem lhe cobre todos os sentidos com a mesma escuridão e a mesma inconsciencia.

Este phenomeno extraordinario tem sido muito discutido por todas as academias scientificas do mundo. E enquanto a pobre Margarida dormia, todos os dias emmagrecendo, afilando-se-lhe o nariz, afundando-se-lhe os olhos fecha-

dos, medicos, pathologistas, notaveis iam amiudadas vezes visital a a Thenelles, á sua pittoresca casinha de telhados de ardósia e de persianas verdes, que para ella era um tumulo.

Tentaram-se remedios, curas. Mas nenhum esforço resultou n'um bom effeito. Continuava sempre dormindo. Perdera o seu nome lyrico e doce de Margarida, começando a ser conhecida pela Dormente de Thenelles. Entretanto, a mãe alimentava-a com leite e caldos. Mas como o alimento não bastasse, os musculos foram-se definhando, o organismo foi-se pouco a pouco empobreccendo.

A 21 de maio passado, isto é, 20 annos depois, justos, de ter adormecido, Margarida já não tinha carnes a vestirem-lhe o esqueleto que, irritantemente, ameaçava romper-lhe a pelle. A tuberculose apossara-se tambem do seu corpo e, dia a dia, o medico que velava por ella, o dr. Charlier, esperava que a morte real começasse a decompor aquelle misero e desditoso corpo.

Na terça-feira passada, isto é, depois de 20 annos e 5 dias consecutivos de somno, Margarida acordou. Uma convulsão, mais forte que outras soffridas durante o seu longo somno, fel a estremecer. Abriu os olhos encovados que, cheios de pasmo, vagueavam de rosto em rosto das pessoas que lhe cercavam o leito. Abria e fechava a bocca de labios brancos e delgados. De quando em quando, levava as mãos esguias e magras ao peito. Suspirava. O medico, o dr. Charlier, perguntando-lhe no braço, perguntou lhe a medo, esperando que ella não ouvisse ou não respondesse:

—Soffre muito?

—Muito...—respondeu a dormente.

A mãe, a irmã, a sobrinha, choravam. Dos olhos do medico caíram duas lagrimas de commoção.

Ao fim de 20 annos Margarida acordava. Emfim!

E a mãe, velhinha de annos e mortificada do seu grande desgosto, perguntava ao dr. Charlier:

—E ella viverá agora? Que diz, doutor?

—Veremos, veremos!

E o dr. Charlier voltou a pegar-lhe no braço, erguendo-lh'o:

—Doe me, doe-me muito!

Era uma resurreição!

Ao fim de 20 annos, Margarida voltava a si.

E, curiosa, perguntava:

—Que dia é o de hoje? Sinto tantas dôres no corpo!

E olhando para uma sobrinha, que não vira nascer, cuja existencia desconhecia, chamava por ella:

—Vem cá, vem.

E abraçava-a, a chorar, julgando abraçar sua irmã.

—E a mamã?

E a velhinha acercava-se da cama, abraçava a filha, lavada de lagrimas.

Margarida, porem, não reconhecia as pessoas com os olhos. Recordava-se de que tinha mãe, irmã, e por isso chamava por ellas. Perguntou por antigas amigas do collegio, que estavam ao seu lado, ja, como ella, sem mocidade, com a differença, porem, de que Margarida passara essa mocidade na inconsciencia, no mysterioso esquecimento do somno. Adormecera aos 21 annos e acordava aos 41!

ta de ar foi mais intensa. —Ar! ar! —pedia ella.

—Suffocava.

Pouco depois morria serenamente, com as mãos agarradas ao peito magro.

Depois de 20 annos de somno, Margarida acordara para morrer.

CHIMERA

Oh, a Chimera, o sonho intraduzivel, esta sede de luz que nos devora, eterna, insaciada, inextinguivel, sempre a crescer, pela existencia fôra...

Monstro que nos assalta incoercivel. Anjo bendito que a nossa alma adora, sempre a sorrir-nos com amor incoercivel e a gente sem saber onde ella mora!

Chimera, és a Belleza, a Perfeição, tudo o que eu anno de maior na vida, todo o meu sonho de supremo encanto.

Tu és talvez a sombra da Illusão, és a estrella polar desconhecida... Talvez por isso é que eu te quero tanto.

Muito alem das esperas luminosas, ainda pralém do espaço constellado, onde entre os Anjos e as hours formosas dizem que está Nosso Senhor sentado,

Nosso jardim de immarcescíveis rosas, aonde brilha sempre um sol doirado e para o qual se vae por entre as lousas onde se guarda o nosso pó mirrado,

ahí, um dia, é que eu irei contente viver para a Ventura eternamente junto de quem, sorrindo, lá me espera...

O' desejado céu da minha crença, sonho de luz da minha fé immensa, bendita sejas tu, doce chimera!

1903. RODRIGUES DAVIM.

As thermas dos Cucos

O que são e o que valem estas thermas, Portugal inteiro o sabe. Não faltam no paiz aguas minero medicinaes, mas não reúnem as propriedades que caracterizam as dos Cucos e que, por esse motivo, pelas curas que teem effectuado, são, hoje umas das mais afamadas, podendo rivalisar com as mais celebres de identica composição que existem no estrangeiro.

Para evidenciar as virtudes therapeuticas das thermas dos Cucos não é necessario recorrer a espaventosos réclames; basta apenas expôr os resultados obtidos pela applicação das suas aguas, e ver como augmenta de anno para anno a affluencia de enfermos que alli vão procurar verdadeiro allivio aos seus males, allivio que na maioria dos casos se traduz em uma cura completa e radical.

No relatório referente á epoca balnear de 1902 e que está elaborado com toda a seriedade, sem pompas escusadas de estylo hyperbolico, o director-medico do estabelecimento das Thermas dos Cucos, sr. dr. Justino Xavier da Silva Freire, um medico de profundos conhecimentos e de larga experiencia e pratica, expõe uma serie de casos pathologicos interessantes, tratados por aquellas aguas e por ellas curados, que só por si são o sufficiente para tornar evidentes as suas propriedades therapeuticas de effectos verdadeiramente beneficos.

A diabetes, o rheumatismo articular ou gottoso nas suas diversas phases, a lithiase renal e biliar, o amolecimento cerebral, a myelite diffusa, e arthritismo nas suas multiplas manifestações, as ulceras do estomago, as colites chronicas e muitas outras doenças, não resistem ao poder curativo das aguas dos Cucos. Os casos descriptos no

relatorio são a prova mais cabal do que acabamos de dizer.

Mas as Thermas dos Cucos, a par das virtudes das suas aguas, offerecem aos enfermos que as procuram uma coisa hoje muito essencial e indispensavel, isto é, um estabelecimento dotado com tudo quanto a sciencia medica, a hygiene, a commodidade e o conforto exigem.

Estamos muito longe d'essas alfurjas que antigamente constituam em grande parte as nossas estancias thermaes. Os progressos da sciencia e sobretudo a iniciativa particular transformaram por completo essas estancias. Mas ainda assim, nem todas se podem ufanar dos melhoramentos constantes introduzidos nas Thermas dos Cucos, melhoramentos que constituem em alto serviço prestado á humanidade enferma, que n'aquelle estabelecimento vai encontrar tudo o que lhe é necessario para um tratamento adequado.

Teem ainda a seu favor as Thermas dos Cucos a sua situação. Proximas a um centro agricola importante, como é Torres Vedras, alli se encontram distracções e entretenimentos, que valem muito para os que teem de deixar as suas casas e—facto que offerece a mais subida importancia—a vida é relativamente barata pela abundancia dos generos alimenticios e pelos primores da produção agricola em que tanto se distingue hoje a região de Torres Vedras, tão notavel tambem pelos seus excellentes vinhos de mesa.

Dir-se-ha que o enfermo que sahe da sua casa em busca de um remedio aos seus males, prescinde naturalmente de todas essas cousas. Não é tanto assim. As distracções concorrem muito para o bem-estar dos que soffrem; o bom e são são alimento se foi sempre indispensavel, hoje mais do que nunca se torna exigivel, e bem sabido é que nem todas as terras o podem offerecer com abundancia, variedade e nas condições prescriptas pelos homens de sciencia.

Quanto ao conforto escusado será dizer que o estabelecimento thermal dos Cucos na tem que invejar. E não é só para a bolsa do rico; chega igualmente ao do pobre, que bem merece pelas suas proprias circunstancias, que, alguma coisa lhe toque na partilha das commodidades introduzidas como um preceito pelo progresso e que vão conquistando todas as classes.

A notar ainda a facilidade de communicações, concluindo-se de tudo quanto acabamos de expôr que as Thermas dos Cucos representam hoje para o paiz uma d'essas estancias a que cabe bem o *utile dulci* dos antigos, o util e agradável.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

Ultima Novidade: STEREOSCOPIO MIGNON

Engraça dissimo e interessante aparelho 750 rs. Cada vista a mais. 20 rs. Ha colleções, Tinteiros (Arte Nova) até 3,000 réis

Foram superiormente approvadas as condições elaboradas para a arrematação do fornecimento do sustento dos presos pobres das cadeias das comarcas de Faro e Loulé.

mado em quartel da bateria de artilharia de guarnição.

—Reassumi as suas funções o juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Albertino Carlos da Costa.

—Depois de ter concluído o serviço da inspecção dos telegraphos regressou a esta cidade o tenente de engenharia, sr. Correia Leal

—A fim de fazer serviço na bateria de artilharia 5 apresentou-se n'esta cidade o tenente sr. Figueiredo Pimentel.

—Para tratar sobre assumptos de pesca partiu no dia 4 para Lisboa uma comissão de concessionarios das armações de sardinha composta dos srs. Eugenio Boulain, João Marreiros Netto e João Maria Parreira Cruz.

—Foi collocado na inactividade temporaria o major d'infanteria 24, sr. José dos Reis Barbosa.

—Durante o mez de maio findo o rendimento de impostos sobre o pescado, cobrado por esta delegação foi de 642,969 réis.

—No dia 5, quando um creado do sr. Braz da Costa conduzia para Almadena um carro com estrume, passou-lhe este por cima mantendo-o quasi instantaneamente.

—O sr. João Antonio Judice Fialho, concessionario da armação para a pesca de atum de direito *Torre Alta*, d'esta costa, pediu para lançar a referida armação para a pesca do revez na proxima temporada.

Loulé

—Partiu para as Caldas da Rainha, em tratamento de saude, o rev. prior de S. Sebastião, sr. Domingos Antonio Pereira de Miranda.

—Partiu para Beja, onde foi assistir ao casamento de seu irmão sr. José Segurado, o conceituado pharmaceutico d'esta villa, sr. Antonio Joaquim Carrapiço Segurado.

—Foi nomeado sollicitador d'esta comarca o sr. Francisca d'Assis da França Leal.

—Mais uma victima da terrivel explosão do dia 31 do mez findo: o pyrotechnico Manuel Rodrigues, o *hespanhol*, solteiro, de 34 annos, natural da Covilhã, falleceu no hospital d'esta villa.

Monchique

Por ter fallecido na sexta-feira, proxima passada, um Socio da Sociedade Recreativa Monchiquense, foi transferido para o dia 19 do corrente, o jantar que o presidente d'aquella cidade sr. commendador Agoas offerece aos socios para commemorar o primeiro anniversario da sur fundação. Este jantar que não tem caracter algum politico e que como digo, é unica e exclusivamente offerecido aos socios, tem dado que fazer a alguns jornaes da provincia. Um d'elles vimos nós que destinava o seu logar d'honra ao referido jantar e, não satisfeito ainda, volta com mais duas noticias do mesmo theor.

Seria mais conveniente tratar d'assumptos d'algum interesse, e não fazer commentarios a um jantar que não sendo politico, tambem não é *isco* para apanhar eleitores para a eleição da misericórdia, porque, estejaes descansados, não lhes farão a menor opposição.

(Correspondente)

Olhão
Acompanhado de sua esposa e filha esteve hoje n'esta villa, demorando-se cinco horas, o sr. conselheiro Mattoso dos Santos. Almoçou no hotel Hesperhol, e foi cumprimentado pelos srs. administrador do concelho, prior, director e mais pessoal da alfandega, escrivão de fazenda, recebedor, etc. Visitou a igreja matriz, hospital, camara, tribunal, alfandega e pontos principaes da villa, sendo acompanhado pelas pessoas que o cumprimentaram—as poucas que souberam da vinda inesperada de s. ex.ª. Seguiu para Faro, ás 3 da tarde na lancha a vapor da alfandega de Faro.

—Chegou hontem a Olhão, onde tencionava demorar-se alguns dias o sr. Antonio dos Santos Mendonça, socio da casa commercial Santos Mendonça & C.ª, de Lisboa. Vem acompanhado da sua esposa e de sua gentil filha.

—Está aqui o sr. dr. Alfredo Pinto da Motta, juiz de direito da comarca de Tavira. S. ex.ª vae tomar posse da sua comarca na proxima quinta feira, demorando até esse dia em Olhão, onde conta muitos amigos.

Portimão

Chegou a esta villa o sr. Abilio de Paiva Andrade, proprietario n'este concelho.

—Abriu no dia 7 o novo estabelecimento do sr. Joaquim Prazeres, completamente modificado, com armação luxuosa e bom sortimento de relógios e objectos d'ouro e prata.

—Partiu inesperadamente para a capital, por causa d'uma pessoa de familia que enfermára perigosamente, o sr. dr. Campos, Paiva, juiz d'esta comarca e a alma dos festejos projectados. Estimamos que sua ex.ª possa assistir a tudo e que sua estrema sogra melhore dos seus padecimentos.

S. Braz d'Alportel

D'uma correspondencia de Castello Branco para o *Diario de Noticias* transcrevemos o seguinte periodo sobre a morte d'um nosso malgrado patricio:

Falleceu n'esta cidade o sr. Joaquim de Sousa Eusebio, negociante de cortica, natural do Algarve. Ha n'esta morte uma coincidência curiosa e dolorosa, que nos apressamos a fazer conhecida dos nossos leitores: o sr. Eusebio falleceu no dia 29 de maio; em igual dia e mez de 1874 fallecia n'esta cidade seu pae, tambem negociante de cortica e natural do Algarve. O sr. Eusebio succumbiu a uma pneumonia; seu pae á mesma enfermidade. Em 1874 contava o pae do sr. Eusebio 44 annos de idade e este 15, fallecendo por consequencia o filho com a mesma idade do pae.

Tanto um como outro encontravam-se accidentalmente n'esta cidade. O sr. Eusebio deixa um filho de 15 annos, ou seja a mesma idade que elle tinha quando falleceu seu pae. O acaso fornece-nos ás vezes coincidencias terriveis.

O seu funeral foi muito concorrido e a morte muito sentida, não só pelas circunstancias em que se deu, mas tambem porque o morto era bastante estimado, como de resto é toda a colonia algarvia.

—Está em Extremoz o sr. João Viegas Calçada.

Silves

Não se pode deixar de reconhecer, com certo pezar, que Silves é uma das cidades que menos tem progredido no Algarve.

Os casebres ostentam-se miseravelmente no centro da cidade e algumas edificações novas que se tem construido nos bairros a que chamam *bairros operarios*, dão uma triste idéa de si tanto no que respeita á esthetica como á hygiene de taes edificações, que n'um paiz civilisado nenhum municipio consentiria.

Mas que poderemos esperar dos municipios eivados de todos os males de que pecca a actual sociedade portugueza? Não falémos portanto em coisas tristes.

—Está em Silves o sr. dr. Patrio Judice. Este habil advogado foi primeiro a Loulé defender o sr. José Vaz Mascarenhas, que teve de responder no tribunal d'aquella comarca por questões politicas.

Achava mais prudente que estas questões de politica pessoal fôsem tratadas como simples passatempo de sport.

O *sport politico* é ha muito adoptado em Inglaterra. Lá quem leva um murro politico corresponde com outro, se pode, e nada mais...

Amigos como d'antes.

Adoptem a moda que é mais agradavel e peitoral.

(Correspondente)

Villa Real

—O governo portuguez vae sollicitar do hespanhol que seja feita de commum accordo a remoção do vapor *Milicent* que se acha encalhado proximo á Mina da Lage, no rio Guadiana, caso os seus proprietarios se recusem a fazer a referida remoção.

—Foi agraciado com a commenda da Conceição o sr. dr. Antonio de Passos Pereira de Castro, guarda-mór e sub-delegado de saude n'esta villa.

—Passou alguns dias incommodado de saude, encontrando-se já melhorado, o nosso estimado amigo, sr. João Bento da Cruz, escrivão de fazenda.

THEATRO TAVIRENSE

Ficam transferidos para os dias 29 e 30 do corrente os espectaculos annunciados para os dias 19 e 20.

MERCADO DE GENEROS

DIA 14 DE JUNHO

Trigo.....	740	14	litros
Centeio.....	520	»	»
Cevada.....	440	»	»
Milho.....	560	18	»
Fava.....	660	»	»
Feijão.....	1000	»	»
Grão de bico.....	1000	»	»
Aveia.....	400	20	»

Tivemos que retirar n'este numero a nossa secção **ECHOS**.

Nacional e Real Hospital do Espirito Santo de Tavira

Movimento geral dos doentes no mez de maio de 1903

Total	28	23	51	25	6	31	20	
Mulheres	14	12	26	15	2	17	9	
Homens	14	11	25	10	4	14	11	
Existencia em 1 de maio								20
Entradas durante o mez								31
Sahiram curados								17
Fallecimentos								6
Existencia para junho								20

Tavira, 31 de maio de 1903.

Pelo facultativo de serviço, Antonio de Sousa.

O HERALDO

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

Assignaturas

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Fora da cidade (semestre)..... 500 »
Numero avulso..... 20 »

Annuncios

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria têm redução convencional. Os annuncios permanentes fazem-se por ajuste particular, extremamente vantajoso.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á

Redacção

Rua Nova Pequena, 13—Tavira.

"TRATADO DE COSINHA" LIVRO UTIL

Acaba de publicar se a segunda edição d'este precioso livro, que é incontestavelmente o melhor que até hoje se tem publicado, não só pela magnifica escolha das receitas, como pela clareza e simplicidade com que são expostas, o que o torna indispensavel a todas as boas donas de casa.

Encontra-se á venda em todas as livrarias, e no deposito geral, *Livraria Magalhães & Moniz*—Largo dos Loyos.—Porto.

PROGRAMMAS E HORARIOS

para as escolas de instrucção primaria e escolas de ensino normal conforme á edição official.

Livraria de Manoel Gomes, R. Garrett (Chiado) 61—Lisboa.

HOTEL CONTINENTAL
Lisboa—Rocio
Serviço de mesa de 1.ª ordem
Preço de previsão: 1200 rs.

REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A «Biblioteca Popular de Legislação», com sede na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approved por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a unica edição que contém este decreto, e por isso a mais completa e economica.

EDIÇÕES ESCOLARES

Educação Nacional

Elemento de Ciências Naturaes .. broch. 120; cart. 180 réis
Doutrina Christã.. » 100 » 160 »
Moral..... » » » »
Historia Patria..... » » » »

Todos estes fasciculos, elaborados pela redacção da «Educação Nacional», estão em absoluta conformidade com os programmas em vigor.

Pedidos ás livrarias depositarias—Porto—Livraria editora de José Figueirinhas Junior.

Em Lisboa—Livraria Ferreira & Oliveira—132, Rua Aurea, 138.

Na provincia em casa de todos os depositarios da Livraria Figueirinhas.

REVISTA COMMERCIAL DE VINHOS E AZEITES

Publicação quinzenal. — Anno 1200 réis. Rua da Liberdade, 75.—Porto.

CASA DE HOSPEDES

JOÃO ANTONIO TAVIRA

O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

Regimento d'infanteria n.º 4

ANNUNCIO

A commissão nomeada pela ordem regimental de 11 do corrente, faz publico que no dia 28 do corrente pelas 12 horas da manhã se deve proceder á venda em hasta publica, na sede da succursal da manutenção militar d'esta cidade, dos artigos militares julgados incapazes para o serviço militar e abaixo relacionados:

Baldes de madeira 2; bragaes de panno crú 5, canastras para conducção de pão 55, candieiros para illuminação a petroleo 2, cavalletes para taboleiros 4, celhas 1, cestos de vime forrados para tender 300, corredeiros de folhas 2, mochos de pinho 1, pás de madeira para enfornar e desenfornar 30, pucaros de folha de dois litros 3, peneiras de arame 2, taboleiros de madeira 4 e toalhas de mãos 4.

Quartel em Tavira, 12 de junho de 1903.

O secretario da commissão, Bernardino Pires Franco. (6177) Alferes d'infanteria 4.

ANNUNCIO

No dia 24 do corrente mez, por 12 horas da manhã, na rua da Alegria e na casa onde existe o estabelecimento commercial que pertencia ao casal inventariado por obito de Antonio Rodrigues Centeno que residiu n'esta cidade, se ha de arrematar quem maior lance offerecer sobre a quantia de 7.160\$397 réis, preço porque foi avaliado no inventario, o indicado estabelecimento que, alem de todo o seu activo, se compõe de fazendas de algodão, lã e seda e de varios outros artigos e da respectiva armação e de todos os demais utensilios. Este estabelecimento, cuja venda é feita em globo, pertence hoje ás menores D. Beatriz e D. Izausa Rodrigues Centeno, representadas na posse d'elle por seu tutor Francisco Rodrigues Centeno, de esta cidade, e é posto em praça por deliberação do respectivo conselho de familia. Todas as despesas da praça são de conta do arrematante.

Tavira, 13 de junho de 1903. Verificado.—Azevedo.

O escrivão, José Joaquim Parreira Faria (6176)

Courelia

Vende-se uma no sitio da Foz. Quem pretender dirija-se a Manoel dos Santos Pereira, Atalaya—Tavira. (6175)

Professora. Lecciona em sua casa ou em casa dos alumnos, as primeiras letras pelo methodo de João de Deus ou outro qualquer methodo; instrucção primaria, francez e portuguez. Habilita para exame. Preço o que se combinar. Rua dos Ciganos, 18.—Tavira. (6178)

Vinho. Vende-se uma porção de vinho de boa qualidade. Trata-se com José Antonio d'Oliveira, rua do Poço dos Mouros.—Tavira.

Atenção. José do Nascimento Picanso, precisa de 4 officiaes de sapateiro que saibam bem a sua profissão (para toda a obra) e 1 meio official. As obras são pagas por bons preços. (6160)

Homens precisam-se quatro para uma fabrica em Faro, bom ordenado; dois que saibam ler, escrever e guiar carros. Dirijir-se a J. Nunes, rua João de Deus, 46.—Faro.

Vende-se. Um carro de carga com todos os seus pertences e uma mula. Quem pretender, dirija-se a seu dono José Martins Netto Junior, morador no sitio de Santa Margarida. (6140)

Aluga-se por 2500 réis mensaes, na rua dos Torneiros n.º 9, com 6 compartimentos no 1.º andar, soção que abrange a casa toda, varanda e quintal com 2 casas. (6156)

Fazenda. Vende-se uma constante de horta e terra de sequeiro, no sitio da Palmeira, freguezia da Luz. Quem pretender dirija-se á sua proprietaria, sr.ª D. Maria Carolina Neves, Tavira. (6155)

Aos revendedores. Bom vinho, novo ou velho, á escolha dos compradores, a 1\$000 réis, os 20 litros. Adega de José Maria Parreira.

Vende-se uma morada de casas na rua das Capacheiras, com o n.º 17 de policia. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Francisco C. Gonçalves, que habita nas mesmas. (6137)

Cavallo. Vende-se garrano, serve para cavallaria e carro. n'esta redacção se diz. (6150)

Casas. Vendem-se umas casas com cinco compartimentos, quintal e poço d'agua potavel. Trata-se com Antonio da Cruz Ballé, rua Direita, n.º 114. (6133)

Piano. Vende-se um vertical, francez, de 7 oitavas. Preço convidativo. N'esta redacção se diz. (6172)

Vende-se uma morada de casas com altos e baixos, varanda e poço com agua potavel, rua do Poço da Mó Alta; pertencente aos herdeiros do fallecido Herculanio da Fonseca. Quem pretender dirija-se a José de Sousa Alves.—Tavira. (6174)

Parcelha. Vende-se uma egua e um cavallo de 4 a 5 annos de idade e de 1,58 d'altura. N'esta redacção se diz. (6154)

Courelia. Vende-se uma courelia de fazenda no sitio de Galiche, consta de figueiras, amendoeiras e oliveiras. Trata-se com Antonio dos Santos Real (6165)

Armazens. Vendem-se 4 armazens, sitos na rua da Caridade, juntos ou cada um por si. Trata-se com José Maria Parreira.

Horta. Vende-se uma na Atalaya Grande, com casa de habitação. Na redacção d'este jornal se diz. (6168)

Vende-se. Dois carros de molas e um sem ellas, tambem se vende uma porção de madeira de nogueira. Quem pretender dirija-se a seu dono João dos Santos Parreira. Tavira. (6144)

Casas. Vende-se uma morada de casas na rua das Saboieiras, vulgo rua dos Carros, ultima subindo a rua do lado da guarda fiscal (antiga casa Camilla). Trata-se com Jordão José Cansado. (6153)

Potes de lata. Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6072)

AS FESTAS DE PORTIMÃO

Terminaram hontem os festejos em Portimão, annunciados para os dias 11, 12, 13 e 14. Se não decorreram d'uma maneira brilhante e pomposa, foram contudo muito rasoaveis.

No dia 11, como o programma dizia, houve alvorada pelas duas philarmonicas d'Alvôr, que percorreram as principaes ruas da villa tocando.

Ao meio dia começou a *matinée* com a comedia *Dar corda para se...*, sendo pouco concorrida por causa da elevação dos preços; no entanto, a peça agradou ao limitadissimo numero d'expectadores que a viram.

A's 5 horas da tarde realisou-se a batalha de flôres no rio, apresentando-se alguns botes artisticamente enfeitados, concorrentes a dois premios propostos aos que mais agradassem.

A batalha agradou, sendo muito concorrida. No rio, fóra do recinto destinado ao combate, viam-se muitos barcos repletos de familias. Em terra, por todo o caes, dique e ponte, grande agglomeração de povo, ansioso por presenciar o melhor possivel todo o divertimento.

O começo e final da batalha foram annunciados por girandolas de foguetes.

O terreno que a grande commissão entendeu dever vedar para collocar cadeiras em fila não deu resultado, provando-se mais uma vez a boa philosophia do antigo proverbio: *Quem muito quer muito perde*. O preço das cadeiras, primitivamente estabelecido, foi de 200 réis, resolvendo depois a commissão, por infeliz proposta de dois dos seus membros, elevar a 300; e chegaram até a pensar em elevar a 400, sendo o resultado de tanta ganancia nullo ou pouco mais d'isso. Espectadores que pagassem foram poucos.

A tarde esteve um tanto ventosa, dando por isso logar a que alguns barcos não brilhassem, como succedeu ao *Cysne* do sr. Luiz Vieira, que ficou um pouco desadado.

A corrente provocada pela vassante tambem causou transtorno.

Os barcos premiados foram, em primeiro logar, *Guarda sol Chinez* de Pereira Leite e familia, capitão do porto; em segundo logar *Balão Pax* do dr. Magalhães Barros, delegado, padre Ramos e F. Mauricio.

Não obstante serem aquelles os premiados, ouvimos a muitas pessoas, sobretudo forasteiros, e por isso alheios a considerações pessoais, que o primeiro premio devia de ser conferido ao barco *Chalet* do sr. Moreira, alferes da guarda fiscal; outros individuos, porem, sustentavam que o do sr. Pereira Leite primava pela simplicidade e disposição artistica dos adornos. Emfim, ha opiniões diversas, inclinando alguns pelo *Cysne* do sr. Vieira. Não emittimos a nossa apreciação porque vimos a batalha por um oculo e os navios em questão a meia milha de distancia e por entre a avalanche humana de curiosos. Fizemos parte dos grévistas contra a exploração do porto de Portimão...

O jury para a classificação dos botes engalanados era formado pelos srs. Manoel Teixeira Gomes, Guilherme Basto e Silva Cabrita. O sr. Ernesto Cabrita que primeiro foi convidado para o jury, declinou tal encargo.

Pouco depois das 8 da noite teve logar a abertura do bazar, notando-se extraordinaria concorrencia.

Nos dois coretos da Praça Visconde de Bivar tocaram duas philarmonicas de Silves e Loulé, agradando esta rasoavelmente.

Na sexta-feira continuou o bazar, distribuindo-se de tarde os premios aos timoneiros dos barcos classificados na vespera. A esta cerimonia assistiu o sr. conselheiro Mattozo dos Santos e familia, como igualmente assistiu á batalha, tirando muitas photographias, e aos restantes festejos. A's 6 horas entrou em scena o mastro de *cacanha*, em terra e não no rio, como foi annunciado, dando-se logo no principio um conflicto entre o presidente da commissão e juiz da

comarca, dr. Campos Paiva, e cabo Ramires. Não commentamos; lastimamos apenas. Com a intervenção do digno administrador, *deitando agua na fervura*, tudo serenou. Na noite, como na antecedente, houve musica e illuminação á veneziana, e tambem baile popular.

No sabbado, 13, chegou a banda regimental de Tavira ás 9 horas da manhã, sendo esperada na *gare* pela commissão commercial acompanhada por uma das philarmonicas d'Alvôr, que saudou os recém-vindos.

A's 3 da tarde seguiu a banda regimental para a Praia da Rocha, enchendo-se esta praia, que é extensa, de povo. Estiveram alguns milhares de pessoas. A quantidade de carros e trens pela estrada de Portimão era enorme. As corridas, de burros e saccos, decorreram no meio de grande hilaridade. Um mó-lho de foguetes que um rapaz segurava incendiou-se na occasião em que elle pretendia dar fogo a um, ardendo todos repentinamente, o que fez alvoroçar toda a gente que junto e proximo estava, ficando ainda com as calças queimadas um forasteiro, cremos que o sr. Vianna Cabrita, de Olhão.

Ao sol-posto tudo retirou para a localidade estrada e carros apinhados de gente. Os muares do carro *sport* andam já extenuados e arrastando-se dolorosamente, causando dó.

A' noite concerto pela magnifica banda d'infanteria 4, que agradou immenso. O fogo d'artificio ficou para no dia seguinte.

No dia 14, ultimo d'estas festas, realisou-se a *matinée* promovida pelo commercio, representando-se as comedias *Cazar para Morrer* e *Reviravolta* e as cançonetas *Romquinho* e *A Flauta*, etc. Concorrença muito regular, porque os promotores, ao contrario da outra commissão, teve o bom senso de não elevar os preços. O producto d'esta *matinée* reverteu em favor d'um bodo a 100 pobres.

A's 5 horas começou a ser distribuido o bodo aos pobres, que constou de pão, arroz, grão de bico, carne e 100 réis em dinheiro a cada pobre. Nesta occasião o sr. dr. Campos Paiva leu um agradecimento, como presidente e principal promotor dos festejos, enaltecendo e agradecendo o concurso de todos.

Discursou em seguida o sr. Luiz Mascarenhas, e depois o sr. Salazar Moscoso, de Lagos, a pedido da commissão commercial. Salazar Moscoso é um orador distincto e verboso, pondo com eloquencia em fóco o character e altas qualidades moraes dos srs. E. Cabrita e F. Corte-Real, presentes, a convite. Tanto Luiz Mascarenhas como Salazar Moscoso foram felicitados pelo seus bellos discursos.

A' noite houve illuminação e concerto pela banda regimental, havendo muita gente de fora a admirar a musica.

O sr. Jeronymo Buisel pediu a um dos colaboradores do *Heraldo* para dizer que não é elle o auctor dos versos firmados por J. B. Ha mais Marias na terra, com dizia o outro...

J. B. são as iniciaes de João Bucha, collaborador humoristico do *Almanack do Algarve* e do *Heraldo*.

O gazometro e gaz acytilene fornecido para o bazar era do sr. Bentes Castel-Branco, que foi um dos cavalheiros que mais dedicadamente trabalhou para o bom exito das festas.

PHAROLIM NA BARRA DE TAVIRA

Foi em 12 do corrente mez, collocado no forte de Cacella, um pharolim para indicar a barra de Tavira. Dirigiu a collocação e determinou-lhe as coordenadas, o capitão de mar e guerra, engenheiro hydrographico sr. Julio Schultz Xavier. Este pharolim só accende depois de se publicar no aviso aos navegantes as characteristics da luz e sua posição geographica.

RAUL TOSCANO
ADVOGADO
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

CARTA

(A minha Mãe)

D'aqui, d'este paiz, «meu» Algarve de sonhos, De lendas e canções e mouras encantadas...
—Te escrevo, minha Mãe, com beijos meus tristonhos,
Beijos feitos d'amor, aprendidos ás fadas!...
—Vae n'esta carta vê a minha saudade
De velhas illusões agora esfarrapadas!...

Aqui, n'este paiz, tem-se mais Mocidade:
Ha mais Vida: ha mais Luz, é mais branco o Luar,
—(Até crelo que o Sol nos dá mais claridade

E muito mais calor)... Está mais perto o mar...
Com elle, minha Mãe,—extranho confidente,
E' que eu, á tarde vou, sosinho, conversar:

Vou-lhe fallar de Ti e em Ti constantemente,
Em meus irmãos, meu Pae—longe de mim agora...
—A Vida é isto só,—amar eternamente...

E, fallando de vós, ama-se a toda a hora!...
Talvez que o pensamento, oh minha Mãe, te diga,
Que a saudade-amór, n'este meu peito móra.

—Hoje estou satisfeito... Uma cartinha amiga
Me veio p'lo correio... Agora mesmo a li
Tanto carinho traz que a minha Dór mitiga,

Porque eu, oh minha Mãe, não sei viver sem Ti!...
—Não é só o ser filho... é mais... sabel o ser;
Ter alma e coração que soffre e que sorri...

Fallei-te, ha pouco, em mar. Ai quem me dera ver
Aquelle que, em Setembro, eu via dia a dia
D'encontro á «Velha Furna», em ondas ir rorrer...

—Vivia dentro em mim, então, mais alegria!...
De manhã, todos nós, íamos n'um barquinho
P'lo Rio Mira afóra, ao banho, em romaria,

—Lembras-te, minha Mãe? Que Rio tão mansinho
Parecia de setim!... Até nos disse algum
Ser feito, ora vê lá... do pranto miudinho,

D'uma noiva gentil que junto á praia vem
Chorar sempre, á noitinha, envolta em negro
manto,
A morte do seu noivo... até que vá tambem

Com elle repousar!... N'este Rio de pranto
Tinhas médo... illusão!... Dizia ao barqueiro
«Que fosse devagar... que não remasse tanto.»

Chegava-mos á praia.—Era um banho ligeiro
O da nossa Elvirita. O Doutor prescrevia
E o Pedro executava... o bom Pedro, o baixeiro.
—Ai quem me dera agora, essa mesma alegria!...

Saudades!... De saudades eu vou vivendo aqui
N'este paiz de sonho, e lendas e canções...
Quizera vet-te sempre... e, tão longe de Ti
—Tão longe, oh minha Mãe, tão perto os corações!...

Hei-de escrever-te muito. Assim passo melhor
—Fallando sempre em Ti, em meu Pae, meus
Irmãos!...
—Vae partir o correio. «Aceita, com amor,
Saudades do teu filho»

Adeus, Beijo-te as mãos:
ALFREDO PORTUGAL.

Bilhetes Postaes Illustrados

Já se acha completa a collecção
de bilhetes postaes illustrados
com photographias de Tavira, a
côres. Collecção completa 240 réis.
Expedem-se gratis de porte para fóra.

TABACARIA POPULAR

Vida Artistica

Força é o titulo d'um novo drama de Raul Brandão.

—Campos Lima tem em preparo um novo livro de versos.

—Diz-se que Fialho d'Almeida vae recommear a publicação dos *Gatos*.

—Entrou no prelo o novo livro de Henrique de Mendonça, *Reyno dos Ceus*.

—Da livraria editora Tavares, Cardoso & Irmão deve sahir em fins do corrente mez um livro de contos de Henrique de Vasconcellos.

ANTONIO DE MELLO SOLICITADOR FARO

Regressou a Beja na semana passada o pessoal da 8.ª brigada d'infanteria que andou inspecionando os diversos corpos aquartellados n'esta provincia.

E' esperado no Algarve o director geral de agricultura, sr. censeleheiro Alfredo Lecq que vem apreciar os estragos causados pelo phyloxera em algumas regiões d'esta provincia.

Armações de alum

Peixe vendido nas diversas lotas do Algarve durante a semana finda em 13 de junho de 1903

Villa Real

Abobora, 55 atuns e 48 atuarros, vendidos por 582#415 réis.

Barril, 29 atuns e 6 atuarros, vendidos por 274#666 réis.

Livramento, 41 atuns, 3 atuarros, 1 albacora e 189 sarrajões, vendidos por 418#203 réis.

Bias, 78 sarrajões vendidos por 9#099 réis.

Cabo de Santa Maria, 20 atuns, vendidos por 188#333 réis.

Ramalhete, 76 atuns e 10 atuarros, vendidos por 707#833 réis.

Medo Branco, 180 atuns e 63 atuarros, vendidos por 977#665 rs.

Forte Novo, 85 atuns e 131 atuarros, vendidos por 796#164 réis.

Olhos d'Agua, 68 atuns, 50 atuarros e 1 albacoras, vendidos por 411#474 réis.

Senhora da Rocha, 80 atuns e 31 atuarros, vendidos por 839#666 réis.

Cabo Carvoeiro, 121 atuns, 123 atuarros e 4 albacoras, vendidos por 1.339#332 réis.

Torre da Barra, 152 atuns e 118 atuarros, vendidos por 1.406#998 réis.

De Hespanha, 1.858 atuns e 507 atuarros, vendidos por 16.557#740 réis.

Faro

Ramalhete, 5 albacoras, vendidas por 14#800 réis.

Olhão

Ramalhete, 109 atuns e 28 atuarros, vendidos por 1.119#670 réis.

Lagos

Torre Altinha, 6 atuns, 1 atuarro, 2 corvinas, 15 sarrajões e diversas porções de diversos, vendidos por 868#910 réis.

Torre Alta, diversas porções de diversos, vendidos por 164#300 rs.

Ponta da Piedade, diversas porções de diversos, vendidos por 39#000 réis.

CACELLA

No proximo domingo, dia 21 do corrente, terá logar n'esta freguezia uma festa relativamente importante, cujo programma é o seguinte:

A's 10 horas da manhã administrar-se-ha com toda a pompa a primeira communhão ás creanças lindamente uniformisadas.

A's 12 horas missa a grande instrumental, orando ao Evangelho o rev. Luiz Vieira, parcho da Luz de Tavira.

A's cinco horas da tarde procissão; ao recolher da procissão encerramento do mez de Maria, com *Deus in adjutorium*, canticos selectos e ladainha a grande instrumental; em seguida sermão pelo rev. parcho da freguezia.

A's 9 horas e meia da noite comecerá o arraial com illuminação á veneziana, bazar e balões aerostatos.

Consta-me que tencionam introduzir uma novidade no arraial; guardam segredo para causar surpresa, queira Deus não seja alguma novidade velha.

SONETO

Jo. J. G. P. G.

—«Ebrio!» disseste. E a tua linda bocca
Franza-a horrivelmente o negro insulto.
Sorei vobri talvez; todo este culto
Que te ebie me embriaga e me treslouca.

Erguem-se as mãos ao ceo e não se toca
Todo o ideal que o ceo nos tem occulto.
Foi o que eu fiz. Perdão! Que o teu indulto
Caia na minha culpa que é bem pouca.

Sonhei em ti um ser excepcional,
O Grande Amigo que eu, um isolado,
ando a buscar na vida, por meu mal.

E o meu crime é só o ter errado
Todo este sonho meu, porque afinal
Tu nem sequer em mim tens reparado.

N'um theatro, na noite de 28 d'abril de 1903

DANTON.

Falleceu no Brazil o actor José Baptista, do theatro do Principe Real e que por diversas vezes visitou o Algarve em *troupes* artisticas.

Quereis conhecer um grande facto?



Nota
SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES 27,
VILLA NOVA DE GAYA, 3 d'Abri! 1901.
Attesto que minha neta Ilda, com 4 annos d'idade, tendo feito uso da EMULSÃO DE SCOTT por falta de robustez, encontrou neste medicamento os melhores resultados, e, por ser verdade podera o auctor fazer o uso que melhor julgar do que affirmo.
EDUARDO AUGUSTO DA SILVA.

Achaques. Quanto se não disfarça sob este termo! Mal se encontra rapaz ou menina que não tenha algum "achaque", mais ou menos grave. Muito pode d'elle originar-se, até o arruinar-se uma vida. Podeis dizer que todos vossos filhos estão tão fortes como deviam estar á idade que tem? Permitti que o Sr. Silva vos ensine um grande facto — na sua carta — que estes achaques dos vossos filhos podem ser vencidos e permanentemente destrahidos pela EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante de Portugal. Vosso primeiro desejo para os vossos filhos é que façam a jornada da vida sob os mais seguros auspícios, os auspícios da saude, sempre assegurados pela EMULSÃO DE SCOTT.

A Emulsão de Scott, cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — exige o frasco Scott com o pescador quando comprardes — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidéz — de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero oôr de salmão.

A PROVINCIA

Faro

—Retira brevemente para Evora a companhia de theatro barraca que aqui tem funcionado sob a direcção do actor Domingos.

—Em sessão de 28 de maio ultimo a camara municipal d'este concelho fez a seguinte distribuição dos seus pelouros: Francisco José Medina, expostos, capellas e edificios; João Rodrigues Aragão, obras publicas, viação, policia e instrução; Antonio Pedro Leal, jardins e matadouro; João Basilio Correia junior, hygiene, limpeza e cemiterio; Carlos Antonio Mascarenhas, mercado; Francisco Guerreiro Afonso junior, illuminação.

—Falleceu no dia 3 do corrente victima de meningite cerebro-espinhal, um filho do nosso estimavel amigo João dos Santos Pires Viegas, capitão d'infanteria actualmente em África.

—Já tomou posse do seu logar o juiz de direito da comarca de Arrayollos, sr. dr. Joaquim Apollinario Palermo Leal.

Lagos

Vae servir em commissão na provincia de Angola, o capitão de artilharia sr. Paulo Judice, que commandava a bateria de artilharia aqui estacionada.

O sr. Judice vae proceder a estudos sobre a colonisação, aproveitando o tempo em que ali estiver.

—Foi á assignatura regia o alvará que approva os estatutos da associação da classe commercial d'esta cidade.

—Diz-se que parte do edificio do hospital militar vae ser transfor-

FABRICA DE LICORES **SEculo XX**

EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.^a
PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.^{mos} Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta fórma todos os seus numerosos freguêses e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos, de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

Trens para alugar. João de Jesus Pescada, participa aos seus freguezes que tem trens para alugar. Rua Direita, 32 e 34. (6129) TAVIRA

Casas. Vende-se uma morada de casas na rua da Caridade n.º 66 de policia, consta de 4 compartimentos e poço d'agua doce, com sobrado para a rua de Monte Alvão. Trata-se com Antonio Lucio, morador na rua das Freiras. (6162)

Arte de pesca. Vende-se a metade d'uma arte d'arrastar, que pesca na costa de Monte Gordo, e está matriculada em Villa Real de Santo Antonio. Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Estola — Távira. (6143)

Armazem. José Antonio d'Oliveira, aluga o armazem da sua adega com todo o vazilhame e pertences. Rua do Poço da Mõ Alta — Távira. (6159)

Casas. Vendem-se umas na travessa do Passo, constam de altos e baixos e quintal. Quem pretender dirija-se á rua da Corredoura, n.º 20, onde se dão todos os esclarecimentos. (6169)

Vinho branco. De boa qualidade. Vende Joaquim da Conceição Viegas. (Calvario) — Távira. (6170)

Vende-se uma morada de casas com altas e baixos na rua do Monte Alvão freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, com os seguintes compartimentos: 6 no alto, e varanda e 4 nos baixos, quintal e poço d'agua doce, com os n.ºs 10 e 12. Uma outra casa terrea na rua das Portas do Postigo, com 3 compartimentos e na mesma freguezia de S. Thiago com o n.º 20 de policia. Quem pretender entenda-se com André da Conceição Correia. (6152)

Deseja-se saber do paradeiro de Maria Joaquina, do sitio do Buraco, freguezia de Cacella com 30 annos de idade, filha de Maria Ana, do mesmo sitio, e que ha um anno partiu para Lisboa acompanhada de sua filha Albertina, que hoje deverá ter 6 annos de idade. Suppõe-se estar no Porto. Gratificar-se ha quem informar n'esta redacção, ou á sua mãe, no referido sitio em Cacella. (6173)

Propriedade. Vende-se numo sitio da Ribeira do Junco, freguezia de Cacella, consta de hortas, vinhas, figueiral, terra de semear e com morada para vivenda; está em venda até 31 de julho do corrente anno. Trata-se com Antonio Joaquim Douado. (6149)

SILVA NOGUEIRA
PHOTOGRAPHO DE SUAS MAJESTADES
18—Rua de D. Pedro V—20
LISBOA
Operações com as melhores machinas de Carlos Relvas.
Estabelecimento frequentado especialmente pela sociedade elegante da capital e provincias.
Retoque primoroso, embelezando as fórmás sem prejuizo da semelhança.
Amplificações em platinotypia e retratos directos em todos os formatos.

CARRO FUNERARIO
O carro funerario e carro para clero, ambos puchados a parelha e competente pann: 6\$000 réis.

JOÃO ANTONIO TAVIRA

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS
Empregado no Ministério da Fazenda
Rua da Boa Vista n.º 102-2.º
LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
LIVRARIA, PAPELARIA E TABACARIA

Novidades
Collecção de Camillo Castello Branco, ultimos volumes publicados:
Vol. 9.º — *A Mulher Fatal*.
Vol. 10.º — *Cavar em Ruinas*.
Vol. 11.º e 12.º — *Correspondencia Epistolar*.
Cartonados em Percalina 300 réis.
A Morte dos Deuses (da collecção Horas Romanticas) 3 vol. 300 réis.
In nullo Tempore, do dr. Trindade Coelho, 800 réis.

Historia do Fado, com uma linda collecção de fadinhos modernos. *Historia da Fadistagem Celebre. A Severa*. Typos celebres nos annaes do Fado; em brochura 600 réis.
Heliogabalo (agonia do Imperio Romano).
Adeus (versos) Bernardo de Passos.
Allivio de Tristes (versos) Correia d'Oliveira.
Historia de Portugal, de Manoel Pimheiro Chagas. Já está publicado o 7.º volume (encadernada; aos tomos ou aos fasciculos).
Os Luziadas, um bello volume, soberba encadernação.
Ninho de Guincho, de Alberto Pimentel; cartonado 300 réis.

PARA AS VINHAS
SULPHATO DE COBRE 1.ª QUALIDADE
VENDE
JUSTINO A. FERREIRA
Rua Nova Grande, n.º 31 e 33
TAVIRA (6104)

MANTEIGA DE VACCA
TENDO merecido boa acceitação a nova macca de manteiga que expusémos á venda, e, para que o seu consumo possa ter o maior desenvolvimento, fizemos com o fabricante um contrato que nps habilita a fazermos o preço de 1\$000 réis cada kilo.
Bom desconts nas latas de 5 e 10 kilos.
JOSÉ CENTENO & C.^a
(6107) TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura
DE
José Maria Paulino Fernandes
Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.
LARGO DO CARMO
(5872) Faro

COLONIAL OIL COMPANY
RUA AUGUSTA 69
LISBOA
Fornecedores do melhor petroleo do mercado
Marcas do petroleo Americano "ATLANTIC"
Marcas do petroleo Russo "LUZ DO SOL"
Ill.^{mos} Srs.
Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.
João da Fonseca e Sá, agente Villa Real de Santo Antonio
Telegrapho Hourglass—Lisboa.
COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
(5981) LISBOA

ESTABELECIMENTO
Bianco-Therapico
DAS
CALDAS DE MONCHIQUE
A GUAS chloretadas sodicas-hyposainas, úteis no tratamento do *rheumatismo, dysmenorrhéas, neuralgias, metritis e pharyngites chronicas, dyspepsias e doenças cutaneas*.
Hydrotherapia fria e thermal sob a forma de banhos imersão, *douches*, pulverisações, banhos parciais, banhos de chuva e de vapor, etc.
Serviço medico permanente a cargo do dr. Antonio Duarte Lima Elias.
COMODIDADES: Hotéis desde 500 a 1\$800 réis diarios; quartos e chalets mobilados desde 1\$200 a 30\$000 réis por 20 dias.
ACCESSO pela estação ferroviaria e porto marítimo de Villa Nova de Portimão, d'onde partem diariamente duas diligencias para ás Caldas.
DISTRACÕES: Club, bilhar, jogos ao ar livre e passeios no parque.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador **Albert Stuart Torry**.
Caldas de Monchique.

GAZ ACÉTYLÉNE
APPARELHOS automaticos garantidos, desde 14\$000 réis. Carbonato de 1.ª qualidade; bicos e mais accessorios.
Envia-se catalogo a quem o pedir.
JOSÉ CENTENO & C.^a
TAVIRA (6174)

MACHINAS DE COSTURA
As mais solidas e elegantes, muito, Agulhas, oleo, peças para todas as machinas.
Garante-se os concertos feitos n'esta casa.
Vendas a prestações e a dinheiro.
JOSÉ CENTENO & C.^a
(6108) TAVIRA

PETROLEO
Americano marca Atlantic, caixa 3200 Russo "Luz do Sol" 2900
Qualidade e peso garantidos.
Pedidos a
JOÃO DA FONSECA E SA'
agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

JUSTINO A. FERREIRA
N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53
Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Portugal, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno, — em ferro e alão, — e outros muitos de variadissimas qualidades, feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis até 10\$000 réis.
Guarnições completas para salas de visitas, salletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.
Grande sortido em tapetes, alfafas, jutas, oleados, pannos para mesas, patêres, embraces, galerias e baguettes.
Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevelo. Ha de tudo por preços convidativos.
Aceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.
TAVIRA (6034)

GRANDE ECONOMIA
POR
SEBASTIÃO J. DA SILVA JR.
FUNERAES POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
Caixões para anjos desde o preço de 1\$200 réis cada.
Caixões para adultos, de fazenda d'algodão sarje desde réis 3\$300 cada.
Caixões para adultos, de damasco, todos galoados desde 6\$000 réis cada.
Caixões para adultos, de velludo, todos galoados desde réis 10\$000 cada.
Caixões de chumbo e de zinco.
Urnas para ossadas.
Borlas pretas e douradas para alugar e vender.
Sapatos de setim pretos e brancos a 2\$000 réis o par.
Fitas com dedicatorias douradas para as chaves dos caixões a 300 réis.
Almofadas ou travesseiros de cambráia com dedicatorias e cercaduras douradas a 400 réis.
Lenços de cambráia com dedicatorias e cercaduras douradas para coherura dos corpos dentro dos caixões desde os preços de 1\$200 réis.
Carro funebre com o competente pann de respeito servindo para conduzir os corpos para a igreja, tanto de noite como de dia e podendo servir para o enterro ser de casa acompanhado pelo parochio, por ajuste particular. Tambem pode ir fazer o serviço fora da terra.
Camara ardente para fazer lantar, para corpo presente.
Capellas e ramos de flores para anjos desde o preço de 400 réis.
Coroas de diferentes feitos e tamanhos desde o preço de 2\$500 réis.
Final, encontra-se habilitado com o competente sortido de estes artigos para poder servir o freguez em tudo e todas as qualidades, do mais ordinario ao mais superior: taes como: velludo de seda; setins pretos e brancos, lisos e lavrados; velludos pretos e brancos, lisos e lavrados em dourados etc., etc. Encarrega-se de todos os serviços que digam respeito a um funeral, como de padreiro, carpinteiro, prior andador etc.; que com o pessoal que tem contratado, immediatamente satisfará toda a ventada do freguez e por preços que nunca conhecerão tão baratos e só basta dirijir-se ao seu estabelecimento (até ás 10 horas da noite) que é na Praga da Constituição n.º 14, e depois d'essa hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22 em
TAVIRA (6167)